

ASCENSÃO DO CONSERVADORISMO NA ARGENTINA E BRASIL NA REDEMOCRATIZAÇÃO

Vitória Almeida Ramos¹; Karina Stange Calandrin¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais - Centro Universitário Sagrado Coração
vialmeidaramoss@gmail.com; karinacalandrin@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC
Área de conhecimento: Humanas e Sociais - Relações Internacionais

A pesquisa propõe-se a compreender a trajetória política de cada país com início na ditadura militar até os tempos atuais, buscando a explicação dos contextos políticos e populacional de ambos. Por meio de pesquisa o método qualitativo, utilizando dados históricos e artigos qualificados para buscar a melhor compreensão política não só do Brasil e Argentina como também das diferentes formas de governo. O estudo, destaca que a ditadura dos dois países e o fim de suas democracias ocorreram na mesma época, porém, é possível notar que seus regimes militares se concretizaram de maneiras diferentes. Sendo assim, na pesquisa buscamos estudar o crescimento da direita política dos países que teria acontecido como um reflexo de governos de centro esquerda e suas políticas sociais, o que levou a um enfraquecimento do poder socioeconômico das elites dos países que se viram ameaçadas e com medo da perda de seus privilégios. Para isso, este trabalho propõe realizar a análise através da teoria de análise de política externa nas Relações Internacionais. Portanto, essa pesquisa visa a análise histórica e com base secundária do crescente conservadorismo dentro da Argentina e do Brasil, e este influencia as políticas dos países citados.

Palavras-chave: Argentina. Brasil. Conservadorismo. Ditadura militar. Política.